

# ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA



A UTILIZAÇÃO DE  
TECNOLOGIAS NAS TERAPIAS  
INTRAVENOSAS EM  
PACIENTES CRÍTICOS:

**Ana Paula Amorim Moreira**

moreira.ana78@gmail.com  
Universidade Federal  
Fluminense  
RJ, Brasil

**Cristina Lavoyer Escudeiro**

cristinalescudeiro@gmail.com  
Universidade Federal  
Fluminense  
RJ, Brasil

## A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS NAS TERAPIAS INTRAVENOSAS EM PACIENTES CRÍTICOS: UM ESTUDO DESCRITIVO



### RESUMO

Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo, a ser desenvolvido em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um Hospital Universitário de grande porte situado no Estado do Rio de Janeiro, tendo a equipe de enfermagem que atua no cuidado ao paciente crítico em uso de terapia intravenosa (TIV) central contínua como sujeitos. Objetivos: Identificar as tecnologias em saúde disponíveis para uso durante a TIV central contínua no CTI, verificar a utilização dessas tecnologias pela equipe de enfermagem no cuidado às TIVs centrais contínuas instaladas nos pacientes internados no CTI e discutir as facilidades e dificuldades no uso das tecnologias durante a TIV central contínua. Pretende-se permitir ao profissional de Enfermagem estabelecer prioridades durante sua prática, minimizar desperdícios, evitar o (re) trabalho e fortalecer a qualidade assistencial.

**Descritores:** Infusões intravenosas, Infusões parenterais, Efeitos adversos.

### SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Na história da terapia intravenosa (TIV), no século XVII, Christopher Wren introduziu ópio na rede venosa de um cão através de uma pena de ave, ocasionando repercussão imediata. Desde então, a tecnologia e a pesquisa possibilitaram o desenvolvimento de produtos e equipamentos específicos para a administração parenteral de soluções e de fármacos<sup>(1)</sup>. Atualmente, dispomos de uma série de novas tecnologias, desde cateteres intravenosos, acessórios com dispositivos de segurança até as bombas de infusão de última geração, considerados como tecnologia em saúde, segundo a RDC n°2 publicada pela AVISA. A TIV é considerada mundialmente como um importante recurso terapêutico, sendo indicado

para a maioria dos pacientes hospitalizados, representando por vezes uma condição básica no seu tratamento<sup>(2)</sup>, e para se obter uma TIV de qualidade, sem erros de infusão, é fundamental que se disponha de recursos humanos qualificados e em número suficiente, planta física adequada, recursos financeiros, equipamentos e tecnologias apropriadas e trabalho interdisciplinar<sup>(3)</sup>. Porém, apesar de todo o incremento relacionado à incorporação de novas tecnologias na TIV, ao longo da minha trajetória profissional observo que a equipe de enfermagem mesmo dispondo de algumas dessas tecnologias, as quais podem favorecê-la e também aos pacientes, durante a execução dessa terapia, não as utilizam ou quando utilizam, é de forma inadequada. Com esse estudo pretende-se permitir ao profissional de Enfermagem estabelecer prioridades durante sua prática, minimizar desperdícios com redução de custos, evitar a ocorrência do (re) trabalho e principalmente fortalecer a qualidade assistencial como uma premissa e não como uma consequência do trabalho.

## **QUESTÕES NORTEADORAS**

Quais são as tecnologias em saúde disponíveis no Centro de Terapia Intensiva (CTI) utilizados na TIV? Como a equipe de Enfermagem utiliza essas tecnologias durante a prestação do cuidado ao paciente? Quais são as facilidades e dificuldades encontradas no manuseio dessas tecnologias?

## **OBJETIVOS**

Identificar as tecnologias em saúde disponíveis para uso durante a TIV central contínua no CTI, verificar a utilização dessas tecnologias pela equipe de enfermagem no cuidado às TIVs centrais contínuas instaladas nos pacientes internados no CTI e discutir as facilidades e dificuldades no uso das tecnologias durante a TIV central contínua.

## **CAMINHO TEÓRICO-METODOLÓGICO**

Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo que será desenvolvido em um CTI de um Hospital Universitário de grande porte situado no estado do Rio de Janeiro, tendo os profissionais de enfermagem como sujeitos. Utilizar-se-á a entrevista semi-estruturada e a observação individual como técnicas de coleta de dados. A observação ocorrerá a partir de um roteiro observacional, em turnos de trabalho distintos, através de visitas realizadas ao setor, com o objetivo de registrar como a equipe de enfermagem faz uso das tecnologias durante as TIVs centrais e contínuas. O tratamento dos dados obtidos será realizado a partir da análise de conteúdo categorial-temática. O estudo foi

aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do referido hospital e respeitará os princípios éticos e legais relacionados à pesquisa com seres humanos.

## REFERÊNCIA

- Martins MJ, Pecinalli NR, Sixel PJ. Cálculos de Gotejamento: validade das fórmulas e comparação de equipos. R. Enferm UERJ. 2003; 11(2):133-8.
- Dopico LS, Oliveira FT. Recomendações para o uso de solução salina 0,9% em cateteres venosos periféricos. Enfermería Global. [periódico na Internet] 2007; [citado 2010 Nov 09]; 6(11):1-9. Disponível em: <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/427/513>
- Martins TSS, Silvino ZR, Dias LS. Profile of intravenous therapy in a pediatric university hospital and association with the occurrence of infusion failures: quantitative study **Online Brazilian Journal of Nursing**. 2010; 9(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.3067/html> 146